

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

HENRY KAWAN SOUZA COSTA

**INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL: uma análise
comparativa dos períodos pré-pandêmico e pandêmico de COVID-19 entre os anos
2016-2022**

PINHEIRO - MA
2025

HENRY KAWAN SOUZA COSTA

INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL: uma análise comparativa dos período pré-pandêmico e pandêmico de COVID-19 entre os anos 2016-2022

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médico.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Costa, Henry Kawan Souza.

Incidência da doença de Chagas aguda no Brasil : uma análise comparativa dos período pré-pandêmico e pandêmico de COVID-19 entre os anos 2016-2022 / Henry Kawan Souza Costa. - 2025.

1 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2025.

1. Doença de Chagas Aguda. 2. Brasil. 3. Epidemiologia. 4. Covid-19. I. Costa, Sueli de Souza. II. Título.

HENRY KAWAN SOUZA COSTA

EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL: uma análise comparativa dos período pré-pandêmico e pandêmico de COVID-19 entre os anos 2016-2022

Pesquisa apresentada ao Curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção do título de médico.

Aprovada em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Davi André Pereira Toledo
Bacharel em Psicologia
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Luis Angelo Macedo Santiago
Doutor em Biotecnologia
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho à minha mãe, Geuzania Meireles, ao meu pai Neilon Dias e ao meu padrasto Florisvaldo Dias Costa, pelo seu carinho e por tudo. Dedico também à minha avó Maria do Carmo (in memoriam).

AGRADECIMENTOS

À toda minha família, por todo apoio na minha caminhada, em especial nessa graduação.

Aos meus amigos, principalmente Emanuel Fernandes e Lissandro Marlon, pelo companheirismo, amizade e incentivo.

À minha professora orientadora, Dr.^a Sueli Costa, por sua prestatividade e paciência durante a construção desse trabalho.

Aos meus professores, muitos dos quais muito contribuíram e contribuem com empenho na minha formação.

À Universidade Federal do Maranhão, a qual nunca me esquecerei.

“Se os fatos não se encaixam na teoria, modifique os
fatos”

Albert Einstein.

RESUMO

A Doença de Chagas é uma enfermidade negligenciada, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e é endêmica em várias regiões da América Latina, incluindo o Brasil. Este estudo analisou a situação da doença de Chagas aguda no país, entre os anos de 2016 e 2022, comparando período anterior da pandemia do vírus SARS-CoV-2 ao período pandêmico, utilizando dados epidemiológicos sobre os casos confirmados, ano do primeiro sintoma, região de residência, gênero, faixa etária e raça. Esta pesquisa utilizou dados do DATASUS, onde foram selecionadas as bases SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), SIH/SUS (Sistema de Informação de Internações Hospitalares) e SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Os dados foram organizados através do programa Microsoft Excel e analisados por meio do Bioestat 5.3. A pesquisa revela que a doença de Chagas aguda no Brasil, entre 2016 e 2022, apresentou estabilidade antes da pandemia, uma queda significativa em 2020 e uma alta em 2022, predominando nos homens, em indivíduos pardos e na faixa etária de 20 a 39 anos, com 85,47% das infecções ocorrendo por via oral e baixa mortalidade (1,21%). Nesse contexto, os resultados obtidos por esse trabalho podem nortear políticas públicas no país, revelando informações para o combate eficaz dessa zoonose e incentivando gestores a providenciar mais recursos para tentar reduzir os prejuízos sociais que essa enfermidade causa, além de revelar a população e aos profissionais de saúde dos riscos que a Chagas aguda representa e maneiras de evitar o contágio.

Palavras-chave: Doença de Chagas Aguda; Brasil; Epidemiologia; COVID-19.

ABSTRACT

Chagas disease is a neglected disease caused by the protozoan *Trypanosoma cruzi* and is endemic in several regions of Latin America, including Brazil. This study analyzed the situation of acute Chagas disease in the country between 2016 and 2022, comparing the period before the SARS-CoV-2 pandemic with the pandemic period, using epidemiological data on confirmed cases, year of first symptoms, region of residence, gender, age group, and race. This research utilized data from DATASUS, selecting the SIM (Mortality Information System), SIH/SUS (Hospital Admission Information System), and SINAN (Notifiable Diseases Information System) databases. The data were organized using Microsoft Excel and analyzed using Bioestat 5.3. The research reveals that acute Chagas disease in Brazil, between 2016 and 2022, remained stable before the pandemic, showed a significant decline in 2020, and an increase in 2022, predominantly affecting men, mixed-race individuals, and the 20–39 age group, with 85.47% of infections occurring through oral transmission and low mortality (1.21%). In this context, the results obtained in this study can guide public policies in the country, providing insights for the effective control of this zoonosis and encouraging policymakers to allocate more resources to mitigate the social burdens caused by this disease. Additionally, the study raises awareness among the population and healthcare professionals about the risks associated with acute Chagas disease and ways to prevent infection.

Key-words: Acute Chagas Disease; Brazil; Epidemiology; COVID-19.

SUMÁRIO

	pág.
RESUMO.....	11
1 INTRODUÇÃO.....	13
2 METODOLOGIA.....	14
3 RESULTADOS	15
4 DISCUSSÃO.....	22
5 CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	30